

Prezados Cotistas,

Após as manobras para a tomada de controle de maneira hostil, à revelia dos debenturistas, litigando com o regulador e apresentando um não-plano de recuperação acintoso, informamos que a troca de controle direta e indireta das ações da Concessionária Rodovias do Tietê para a Latache não acontecerá.

A companhia acaba de divulgar Fato Relevante comunicando o término do Contrato de Compra e Venda das Ações da Líneas por "falta de consumação nos prazos acordados" e a rescisão do *tagalong* da AB Concessões, bem como os respectivos empréstimos Inter-company, que eram abrangidos nessas operações.

Isso é uma excelente notícia para o processo de Recuperação Judicial da Companhia e abre espaço para a racionalidade voltar à mesa. Os debenturistas já aprovaram, em assembleia, uma sugestão de Plano de Recuperação para a companhia, capaz de torná-la rapidamente uma das mais capitalizadas e menos alavancadas do setor. Um plano em que todos ganham: empresa, usuários, reguladores e credores.

A próxima Assembleia Geral de Credores foi adiada para o dia 21/01/21, após uma audiência de conciliação na semana passada em que estivemos presentes. Temos agora tempo para buscar uma solução junto à AB Concessões e Líneas. Há também uma proposta na mesa e os incentivos corretos para que os controladores trabalhem conosco em sua implementação.

Manteremos a todos informados. Obrigado pela confiança.

Atenciosamente,

Equipes Journey Capital e Vitreo







As informações contidas neste material são de caráter informativo, não constituindo aconselhamento de investimentos e não devem ser utilizadas com este propósito. Embora as informações prestadas sejam entendidas como corretas e verdadeiras, as fontes, usos e interpretação delas podem estar sujeitas a erros, omissões ou imprecisões. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor ou qualquer mecanismo de seguro (e.g. FGC). Alguns fundos mencionados podem ter menos de doze meses. Consulte sempre o regulamento dos fundos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.